

Radar GSUM

nº 16 | De 19 de julho a 4 de agosto de 2016



Colômbia

Reta final em Havana



Colômbia & Venezuela

Retomada do diálogo



Venezuela

Velhos desafios, novas tensões



BRICS Policy Center Centro de Estudos e Pesquisas - BRICS



GSUM

Global South Unit for Mediation



Colômbia

Reta final em Havana

Dois importantes temas do processo de paz colombiano se destacaram nas últimas semanas: (i) o aval por parte da Corte Constitucional para a realização do plebiscito que será a palavra final popular a respeito dos acordos finais, o que deslançou oficialmente as campanhas do “sim” e do “não”; e (ii) a divulgação em Havana dos resultados do trabalho desenvolvido pela Subcomissão de Gênero nos últimos meses. Também chamaram atenção, ademais, a preparação da **missão verificadora da Organização das Nações Unidas (ONU)** e a confirmação de que o **Papa Francisco visitará o país** no próximo ano, em data ainda a ser definida.

No dia 18 de julho, a dois dias da abertura do ano legislativo, a Corte Constitucional decidiu por unanimidade que o projeto de lei aprovado pelo governo para instituir o **plebiscito de apreciação dos acordos finais** está em conformidade com a Constituição colombiana. Além dos pontos já previstos pela lei a respeito da campanha política para o plebiscito, a Corte determinou que nesta será **proibida a promoção de partidos, movimentos políticos ou candidaturas a cargos eletivos**. Em discurso oficial, o presidente Juan Manuel Santos comemorou a decisão e declarou considerar este o **“voto mais importante que cada um de nós terá que tomar em toda a sua vida”**. Com a decisão, a votação passou a ocupar significativo espaço nos veículos de mídia e nas discussões partidárias sobre o processo de paz. Apesar de ainda não haver uma data exata para a **convocação do plebiscito**, no dia 3 de agosto, o presidente Santos afirmou que esta poderá ocorrer ainda antes da assinatura final dos acordos, que por sua vez se dará somente após a décima conferência das FARC.

Depois de ter manifestado **disposição para participar** da reta final dos diálogos com as FARC caso as partes reabrissem a discussão dos pontos sobre participação política e justiça, o ex-presidente Álvaro Uribe divulgou, no dia 3 de agosto, sua opção por integrar a campanha pelo “não” – até esse momento, seguia em suspenso se ele defenderia o “não” ou apenas a abstenção. O também ex-presidente Andrés Pastrana engrossou o coro da oposição, chamando o processo de paz de **“golpe de estado”** e recomendando aos membros do Partido Conservador que se unam à campanha do “não”. A campanha do “sim”, por sua vez, será liderada por outro ex-presidente, **César Gaviria**, que apesar de não estar à frente das iniciativas individuais dos partidos, servirá de coordenador geral e viajará

o país para angariar votos – para aprovar os acordos, o governo precisará de 4,5 milhões de votos (13% do eleitorado colombiano).

Embora uma pesquisa conduzida pela Corporación Reconciliación Colombia e pelo Centro Nacional de Consultoría indique que **82% da população se considera reconciliada** com o restante da sociedade colombiana diante da paz em construção com as FARC, uma pesquisa de intenção de voto para o plebiscito, encomendada pelo jornal **El Tiempo** e pela **W Radio** à Datexco, mostra o “não” à frente, com 35,9%, versus 27% do “sim”. Essa última pesquisa também revela, no entanto, que há um alto número de indecisos (29,1% dos entrevistados).

No dia 24 de julho, por meio do **Comunicado Conjunto #82**, as delegações exaltaram a revisão dos acordos por parte da Subcomissão de Gênero, argumentando que **“a inclusão de um enfoque de gênero em um processo de paz como este não tem antecedentes no mundo e busca fundamentalmente criar condições para que mulheres e pessoas com identidade sexual diversa possam aceder em igualdade de condições aos benefícios de viver em um país sem conflito armado”**. As medidas recomendadas pela Submissão e acolhidas pelas delegações foram divididas em oito áreas principais: (i) acesso à propriedade rural; (ii) garantias de direitos econômicos, sociais e culturais; (iii) promoção da participação de mulheres e da representatividade de sua presença em instâncias decisórias; (iv) medidas de prevenção e proteção; (v) acesso à verdade e à justiça, e medidas contra a impunidade da violência a mulheres e indivíduos LGBTI; (vi) reconhecimento, disseminação e fim da estigmatização do trabalho político das mulheres; (vii) fortalecimento da atividade de organizações de mulheres e movimentos LGBTI; e (viii) criação de sistemas de informação que desagreguem dados de gênero.

Fontes:

- SEMANA. “*Así se ve la paz desde las regiones*”. (09/07/2016): <http://goo.gl/ndaZII>
- EL TIEMPO. “*Las claves para entender el plebiscito por la paz*”. (18/07/2016): <http://goo.gl/Phbe6m>
- EL ESPECTADOR. “*ELN condicionó inicio de diálogos de paz a la participación de la sociedad civil*”. (18/07/2016): <http://goo.gl/PJuhMN>
- FOREIGN POLICY. “*Politics Roils Colombia’s Tentative Peace Deal With the FARC*”. (18/07/2016): <http://goo.gl/OI4uZh>
- SEMANA. “*Corte Constitucional le da la bendición al plebiscito por la paz*”. (18/07/2016): <http://goo.gl/kpNTNE>
- EL PAÍS. “*¿Cuándo podrán votar los colombianos el plebiscito?*”. (19/07/2016): <http://goo.gl/sm7K13>
- LA SILLA VACÍA. “*Esto fue lo que decidió la Corte sobre el plebiscito*”. (19/07/2016): <http://goo.gl/8vtR3g>
- INFOLATAM. “*Colombia se prepara para abrir la legislatura de la paz*”. (19/07/2016): <http://goo.gl/j1RmZ3>
- COLOMBIA CALLS. “*Constitutional Court Approves Plebiscite for Colombian Peace Accords*”. (20/07/2016): <https://goo.gl/AMQgiz>
- SEMANA. “*Los retos de César Gaviria para coordinar el ‘Si’ del plebiscito*”. (22/07/2016): <http://goo.gl/y6ETyd>
- INFOLATAM. “*Expresidente Uribe condiciona posible participación en diálogos paz con FARC*”. (22/07/2016): <http://goo.gl/2ubRq8>
- SEMANA. “*“Las Farc crearán un nuevo feminismo”*”. (24/07/2016): <http://goo.gl/qNWt1c>

Radar GSUM

nº 16 | De 19 de julho a 4 de agosto de 2016

- EL ESPECTADOR. “ONU Mujeres usará en otros conflictos enfoque de género de la paz colombiana”. (24/07/2016): <http://goo.gl/OLLZog>
- INFOLATAM. “Riveros: La mujer sufre de manera desproporcionada el conflicto en Colombia”. (25/07/2016): <http://goo.gl/OsRBew>
- BBC. “UN praises Colombia and FARC's agreement on women”. (25/07/2016): <http://goo.gl/jvz8YM>
- EL ESPECTADOR. “Pastrana invita al conservatismo a decir No en plebiscito por la paz”. (28/07/2016): <http://goo.gl/5iUs00>
- INFOLATAM. “El 82 % de los colombianos se ve reconciliado ante futura paz con las FARC”. (28/07/2016): <http://goo.gl/TaUuTc>
- SEMANA. “Álvaro Uribe se irá por el No en el plebiscito”. (29/07/2016): <http://goo.gl/SEpaZm>
- EL PAÍS. “¿Se puede convocar plebiscito sin que se haya firmado la paz?”. (01/08/2016): <http://goo.gl/620hax>
- EL TIEMPO. “EE. UU. revisaría sacar de la lista de terroristas a las Farc”. (01/08/2016): <http://goo.gl/C8Kz1b>
- EL TIEMPO. “El 'No' al plebiscito, la nueva batalla política de Álvaro Uribe”. (03/08/2016): <http://goo.gl/yVBbxs>
- EL TIEMPO. “Primera medición sobre el plebiscito le da ventaja al no”. (03/08/2016): <http://goo.gl/tpcGa3>
- EL TIEMPO. “Cinco inamovibles en el monitoreo de la ONU al fin del conflicto”. (03/08/2016): <http://goo.gl/Y2oJBa>

Relatórios

❖ Colombia Calls by Virginia Bouvier

Gender on the Havana Agenda. (26/07/16): <https://goo.gl/TMgVnL>

❖ Fundación Ideas para la Paz

Un mapa para la paz. (19/07/16): <http://goo.gl/l7vAUj>

¿Qué democracia queremos? (02/08/16): <http://goo.gl/Aubh6q>

❖ Fundación Paz y Reconciliación

Encuesta reconciliación en Colombia. (01/08/16): <http://goo.gl/aockOM>

❖ Las 2 Orillas

Los acuerdos de paz para ‘dummies’. (02/08/16): <http://goo.gl/0oAeM4>

❖ La Silla Vacía

Democracia: ¿Ocaso o Transformación?, por Humberto de La Calle. (24/07/16): <http://goo.gl/6Lh3Zz>

Las mujeres ganaron en los textos de La Habana, ¿ganarán en Colombia? (26/07/16): <http://goo.gl/ADP1Rg>

Así se verificará el cese bilateral. (02/08/16): <http://goo.gl/nATal6>

Declarações

❖ FARC-EP

FARC-EP, en marcha hacia la igualdad de género y la plena reivindicación de los derechos de la mujer. (24/07/16): <http://goo.gl/5MqK1q>

❖ Presidencia de Colombia

Alocución del Presidente Juan Manuel Santos tras aprobación del plebiscito para refrendar acuerdos de paz. (18/07/16): <http://goo.gl/oUBH9u>

❖ Mesa de Conversaciones

Comunicado Conjunto #82. (24/07/16): <https://goo.gl/nh2D6V>

❖ UN Women

Joint Statement by Phumzile Mlambo-Ngcuka and Zainab Hawa Bangura on the historic commitment by the Government of Colombia and FARC-EP at the Havana Peace Talks Table. (26/07/16): <http://goo.gl/OTkdz8>

Colômbia & Venezuela

Retomada do diálogo

No dia 18 de julho, a chanceler colombiana, María Ángela Holguín, declarou que, por comum acordo entre os dois países, não haverá mais aberturas temporárias na fronteira entre Colômbia e Venezuela, assegurando que ambas estão trabalhando para agilizar a reabertura permanente. O governador de Táchira, José Vielma Mora, afirmou recentemente que “**a abertura é iminente**”.

Mais de 100 pessoas oriundas da Venezuela chegam diariamente à cidade colombiana de Barranquilla. Segundo o procurador do município, “**desde início de julho, em média, a cada dia são 25 núcleos familiares venezuelanos que se apresentam à procuradoria da cidade para solicitar ajuda**”. No dia 4 de agosto, Holguín voltará a discutir o assunto da fronteira em uma reunião em Caracas com a chanceler venezuelana Delcy Rodríguez.

Fontes:

- BBC. “Colombia to press for open border with Venezuela after food queues”. (19/07/2016): <http://goo.gl/2e4RP0>
- CNN ESPAÑOL. “Colombia y Venezuela no habilitarán más pasos temporales en la frontera”. (19/07/2016): <http://goo.gl/4kJJsT>
- EL ESPECTADOR. “Colombia y Venezuela avanzan hacia la reapertura de la frontera”. (25/07/2016): <http://goo.gl/BcizL5>
- EL NACIONAL. “Embajador de Colombia: Frontera con Venezuela debe ser más organizada”. (31/07/2016): <http://goo.gl/k1ev5x>
- SPUTNIK. “Venezuela y Colombia ultiman detalles para reabrir frontera”. (02/08/2016): <http://goo.gl/LZY7uU>
- TELESUR. “Cancilleres de Colombia y Venezuela se reúnen mañana en Caracas”. (03/08/2016): <http://goo.gl/WNV5bo>
- CARACOL. “En Caracas será el encuentro entre las cancilleres de Colombia y Venezuela”. (03/08/2016): <http://goo.gl/19G80v>
- EL TIEMPO. “La crisis en la frontera contada en 5 escenarios entristecedores”. (04/08/2016): <http://goo.gl/jeCLUi>



Venezuela

Velhos desafios, novas tensões

O Banco Central da Venezuela (BCV) recebeu crédito de 482 milhões de dólares do Fundo Latino-americano de Reservas da Comunidade Andina (CAN). A diretoria do Fundo afirmou “que tal concessão busca contribuir para a estabilidade econômica regional”. Esse empréstimo pode ser entendido à luz das recentes notícias de contração do Produto Interno Bruto (PIB) dos países da região, principalmente da Venezuela. Segundo o chefe do Departamento para o Hemisfério Ocidental do FMI, “o panorama da América Latina é muito determinado por economias como a Venezuela, com uma expectativa de contração de 10% do PIB”.

Esse cenário econômico de instabilidade acabou sendo complementado pela contínua escassez de produtos. A falta de bens já atingiu a esfera da saúde pública venezuelana e também ocasionou um aumento no número dos casos de desnutrição infantil. Frente a esse contexto, no dia 22 de julho, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) demonstrou sua preocupação com o panorama da escassez de alimentos e remédios e demandou do governo venezuelano “a adoção de medidas urgentes de política pública com um enfoque nos Direitos Humanos que considerasse as necessidades especiais da população, principalmente de grupos e coletivos em situação de vulnerabilidade”.

A carência de produtos e bens chegou ao ponto do governo da Venezuela, por meio de decreto emitido no dia 22 de julho de 2016, estabelecer “um regime de trabalho de caráter obrigatório transitório e estratégico para todas as entidades do trabalho no país, públicas, privadas, de propriedade social e mistas, que contribuam com o impulso

produtivo do setor agroalimentar e estabelecendo mecanismos de inserção temporal de trabalhadores e trabalhadoras”. Essa decisão foi recebida com polêmica, a Anistia Internacional, por meio de nota, afirmou que o novo decreto “estabelece que qualquer pessoa empregada na Venezuela possa ser obrigada a trabalhar em tarefas da agricultura como forma de luta contra a crise alimentícia no país, o que equivale a trabalho forçado”.

A situação dos Direitos Humanos no país também é delicada. Segundo declaração do dia 27 de julho da organização **Human Rights Watch**, “desde maio de 2016, mais de 20 pessoas foram presas pelas forças de segurança do país sob a acusação de planejamento, fomento ou participação em ações violentas contra o governo”. Em meio às prisões, o que choca são os testemunhos dos presos afirmando, perante à Corte venezuelana, que os mesmos foram alvos de abusos físicos que remetem à tortura, como choques elétricos e espancamentos.

O **Observatório Venezuelano de Violência (OVV)** afirmou que a Venezuela possui a pior pontuação do mundo em termos de segurança. O **Global Law and Order Report** é uma avaliação anual mundial da organização Gallup com o objetivo de classificar 133 países do mundo em termos de confiança dos cidadãos na política local, sensação de segurança e incidência de roubos. No relatório desse ano a Venezuela obteve a pior pontuação de sua história e também a pior avaliação da última década.

A última semana também foi marcada pela questão da sucessão na presidência do Mercado Comum do Sul (Mercosul). No dia 29 de julho, o **governo uruguaio informou o fim de sua presidência Por Tempore na organização**. Contudo, na nota divulgada à imprensa não havia informações sobre o país que sucederia o Uruguai na presidência da organização. Assim, **a Venezuela prontamente se responsabilizou em presidir a organização**. Por meio de carta enviada aos países membros, a chancelaria venezuelana informou a todos que o país seria o presidente do Mercosul pelos próximos seis meses, visto que seria o próximo a presidir a partir da ordem alfabética. Entretanto, o anúncio não foi bem recebido pelos outros Estados-membros. Em carta, a chancelaria brasileira afirmou que **“o governo brasileiro entende que se encontra vaga a Presidência do Mercosul, uma vez que não houve decisão consensual a respeito do exercício no período semestral subsequente”**. A posição brasileira foi apoiada pelos governos da Argentina e do Paraguai, o que gerou uma reação por parte da Venezuela, afirmando a existência **“de uma tríplice aliança”** que buscava **“dificultar o que por Direito lhe corresponde”**.

A situação política doméstica na Venezuela também encontra-se em momento de inflexão. No dia 2 de agosto, a **oposição venezuelana entregou ao Conselho Nacional Eleitoral um total de 1,85 milhão de assinaturas** pedindo a convocação de um referendo revogatório contra o atual presidente Nicolás Maduro. Agora, a oposição deseja iniciar a **segunda fase desse processo**, que consiste em recolher um número de assinaturas superior a 20% do número de votantes no país, o que resulta em aproximadamente 4 milhões de assinaturas pedindo um referendo que revogasse o mandato do atual presidente.

Em meio a essa situação política, no dia 21 de julho, o Secretário-geral da União das Nações Sul-americanas (UNASUL), **Ernesto Samper, anunciou que tanto a oposição quanto o governo venezuelano aceitaram a presença do vaticano** para um eventual diálogo entre as partes. **O vaticano compõe o quarto interlocutor** de um grupo formado por Martín Torrijos (ex-presidente do Panamá), José Zapatero (ex-presidente da Espanha) e Leonel Fernández (ex-presidente da República Dominicana).

Fontes:

- WALL STREET JOURNAL. “Venezuela’s Inflation Is Set to Top 1,600% Next Year”. (18/07/2016): <http://goo.gl/VvsZQa>.
- UOL NOTÍCIAS. “Governo e oposição aceitam presença do Vaticano para diálogo na Venezuela”. (21/07/2016): <http://goo.gl/VWiXp0>.
- EL UNIVERSAL. “Fondo Latinoamericano de Reservas aprobó crédito por \$482 millones al BCV”. (25/07/2016): <http://goo.gl/cl2D7g>.
- EL PAÍS. “Hospitais da Venezuela vivem situação de emergência”. (25/07/2016): <http://goo.gl/gdl2dE>.
- UOL ECONOMIA. “Brasil, Argentina e Venezuela rebaixam perspectivas do FMI para A. Latina”. (26/07/2016): <http://goo.gl/etY7To>.
- ESTADÃO. “Escassez na Venezuela aumenta número de casos de desnutrição infantil”. (29/07/2016): <http://goo.gl/YIGWMv>.
- AGENCIA EFE. “Venezuela asume la presidencia del Mercosur pese a la aposición de algunos Estados miembros”. (30/07/2016): <http://goo.gl/6KYZRd>.
- UOL NOTÍCIAS. “Mais de 100 pessoas chegam por dia à cidade colombiana fugindo da Venezuela”. (01/08/2016): <http://goo.gl/00AJN4>.
- INFOLATAM. “El papa cree que se quiere al Vaticano en el grupo mediador sobre Venezuela”. (01/08/2016): <http://goo.gl/ggGtRE>.
- ESTADÃO. “Em carta, Brasil contesta declaração da Venezuela de que lidera Mercosul”. (02/08/2016): <http://goo.gl/MVdRvQ>.
- UOL ECONOMIA. “Venezuela denuncia “tríplice aliança de extrema direita” no Mercosul”. (02/08/2016): <http://goo.gl/JyrrAc>.
- G1. “Oposição apresenta assinaturas para referendo contra Maduro na Venezuela”. (02/08/2016): <http://goo.gl/hTlzz5>.
- INFOLATAM. “Oposición solicita iniciar la siguiente fase para revocatorio de Maduro”. (02/08/2016): <http://goo.gl/l8ahwm>.
- AGENCIA EFE. “Las cancilleres de Colombia y Venezuela se reunirán el jueves en Caracas”. (03/08/2016): <http://goo.gl/6KYZRd>.

■ **Relatórios**

❖ **Gallup**

2016 Global Law and Order Report. (28/07/16): <http://goo.gl/PbLq6B>

❖ **Human Rights Watch**

Venezuela: Dissidents Allege Torture, Coerced Confessions. (27/07/16): <https://goo.gl/nfsNFI>

❖ **Observatório Venezuelano de Violência**

Venezuela tiene la peor puntuación del mundo en seguridad. (28/07/16): <http://goo.gl/9p9O9U>

❖ **Anistia Internacional**

Venezuela: Nuevo régimen equivale a trabajo forzado. (28/07/16): <https://goo.gl/XeA9xD>

■ **Declarações**

❖ **Organização dos Estados Americanos (OEA)**

CIDH llama al Estado venezolano a adoptar medidas integrales frente al desabastecimiento en Venezuela. (22/07/16): <http://goo.gl/ZazX4a>

❖ **Tribunal Supremo de Justicia**

Gaceta numero 40950. (22/07/16): <http://goo.gl/4PTX2C>

❖ **Ministério de Relações Exteriores do Uruguai**

Finalización de la Presidencia Pro Tempore uruguaya del MERCOSUR. (29/07/16): <http://goo.gl/ZDOd0P>

Sobre o Radar

O Radar GSUM é uma plataforma de monitoramento quinzenal dos atuais conflitos na América Latina.



Nos siga no Facebook! www.bricspolicycenter.org/gsum | gsum@bricspolicycenter.org



BRICS Policy Center Centro de Estudos e Pesquisas - BRICS
Rua Dona Mariana, 63 – Botafogo – Rio de Janeiro / RJ
Telefone: (21) 2535-0447 | CEP/ZIP CODE: 22280-020
www.bricspolicycenter.org | bpc@bricspolicycenter.org

